

RECREIO MUSICAL: CONCERTOS DIDÁTICOS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

*Área: 2. Cultura
Subárea: 2.5. Música*

1 RESUMO

O projeto “Recreio Musical: Concertos Didáticos para a Educação Básica” é constituído por uma série de ações cujo objetivo é elaborar um concerto didático e apresentá-lo em 10 escolas de educação básica da rede pública na cidade de Crateús-CE, contemplando diferentes etapas e modalidade de ensino. A importância dessa iniciativa reside na própria importância do acesso à música para a formação do ser humano, reiteradamente destacada por pesquisadores da área e órgãos internacionais, e na carência de ações que visem suprir essa necessidade de forma significativa. Espera-se com este projeto democratizar e valorizar diferentes manifestações musicais lateralizadas pela mídia de massa, despertando a necessidade cultural do público por estes gêneros musicais e promover a formação social e cultural de estudantes oriundos de espaços historicamente desfavorecidos.

2 JUSTIFICATIVA

A região do Sertão dos Crateús (SEPLAG), que tem como polo o município de Crateús, é, territorialmente, a maior região de planejamento do estado; entretanto, tem o quarto menor PIB do estado. Trata-se de uma região que ainda convive com uma carência de acesso aos mais diversos direitos: está entre as maiores taxas do estado de (i) analfabetismo, (ii) distorção de idade na escola, (iii) mortalidade infantil e (iv) ausência coleta de lixo adequada, por exemplo (SEPLAG-CE, 2017; IBEGE, 2010; IPECE, 2010). Esta carência atinge também o acesso às artes em suas diversas manifestações e linguagens; embora se trate de uma região eminentemente musical, ações que visem democratizar o acesso às artes e à música e proporcionar momentos que contribuam para a formação integral dos cidadãos, especialmente aqueles em idade escolar, ainda são pontuais.

O acesso às artes é importante ferramenta para a formação cidadã: desenvolve a sensibilidade, a percepção estética, a criatividade; exercita a observação crítica da realidade e a percepção do valor simbólico das ações e objetos. De acordo com o Relatório dos Desafios Globais do Fórum Econômico Mundial (FORUM, 2016), as habilidades mais relevantes para um profissional em 2020 serão inovação, pensamento crítico e criatividade; mais que a democratização da arte e cultura, a formação integral do cidadão, o acesso à arte e à música desenvolve importantes habilidades para o mundo do trabalho.

Sabendo-se da importância que a educação musical ocupa na formação do ser humano, o legislador brasileiro estabeleceu a obrigatoriedade do ensino de música na educação básica (Lei nº 11769/2008 e posteriormente Lei nº 13278/2016); entretanto, a execução concreta do

ensino de música na escola esbarra na formação de professores. Nesta perspectiva, iniciativas que promovam uma experiência significativa dos estudantes com a música precisam ser tomadas e, dentre as várias alternativas para a promoção da educação musical no ambiente escolar, a realização de concertos didáticos é uma opção recorrentemente por apresentar grande potencial pedagógico e musical ao diminuir a distância entre o público e a música, desmitificando ideias preconcebidas acerca de seus códigos (SOARES, 2012; MARQUES; ARAÚJO; FILHO, 2012).

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os concertos didáticos são apresentações musicais estruturadas com objetivo pedagógico, dotadas de planejamento e metodologia específicos para a aproximação do público à música tocada, guiando a escuta da plateia e tornando compreensíveis códigos e signos próprios da música. Soares (2016), após extensa análise de um projeto de concertos didáticos, conclui que “o concerto didático cumpre o seu papel e provoca a disposição para que pessoas pouco familiarizadas com a música de concerto se sintam atraídas para esse novo mundo que se apresenta” (p. 347), não restando dúvidas quanto ao potencial deste tipo de ação para a promoção da educação musical.

Buscando elucidar o entendimento da importância da música e de seu ensino na contemporaneidade, propõe-se revisitar algumas concepções e processos responsáveis pela construção conceitual deste campo pedagógico. É importante considerar que, ao menos em educação, um conceito é fundamentalmente um produto histórico e seu entendimento perpassa sua construção.

a situação na qual o trabalho educativo se processa, os avanços e recuos, os problemas que os educadores enfrentam são produtos de construções históricas. Nessa condição, sofrem, por um lado, as determinações do passado; mas, por outro lado, assim como a educação anterior foi produto da ação dos que nos precederam, nós, educadores atuais, também temos a prerrogativa de agir sobre o presente e mudar-lhe os rumos. (SAVIANI, 2008, p. 3-4)

Sob esta perspectiva, de acordo com Arroyo (2008), a Educação Musical, enquanto campo pedagógico, passou por três momentos distintos: o primeiro momento, chamado também pré-modernismo, cujas bases do pensamento pedagógico eram cartesianas e positivistas, tradicionalistas e humanistas, essencialmente eurocêntricas, visando a formação técnico-instrumental dos alunos e valorizando o talento e a virtuosidade. Essa concepção foi a predominante na educação musical por séculos e até hoje é presente na realidade pedagógica musical.

O segundo momento, denominado moderno, tem seu foco deslocado do conteúdo para o aprendizado, do como se ensina para o como se aprende, essencialmente construtivista e escolanovista, valorizando o processo perante o produto, a autoexpressão e o desenvolvimento cognitivo. Os denominados “métodos ativos” são, em sua maioria, baseados nesta corrente pedagógica, que no Brasil teve grande aceitação durante a primeira metade do século XX, a exemplo das Escolinhas de Arte de Mário de Andrade e Anitta Malfati. Essa concepção da educação surge no fim do século XIX e início do século XX, graças às contribuições filosóficas (I. Kant) e da psicologia (G. Piaget e L. Vygotsky); trata-se de um momento de grande contundência, que rompe com um pensamento anterior

sobre os processos de ensino e aprendizado de música que vigia há séculos (ARROYO, 2008).

O terceiro momento, chamado pós-moderno, reestrutura o pensamento pedagógico, desta vez sob influência dos avanços nas áreas de sociologia e antropologia, que passam a entender a realidade como uma construção social, de forma que as ciências objetivas deixam de ser as detentoras exclusivas da verdade. A Educação Musical assume, pois, um papel destacado no processo pedagógico, sendo a música entendida como fonte de conhecimento, não só musical, mas histórico e social. Portanto, a Música, como objeto do ensino e da experiência, sendo a *apreciação* um dos pilares deste processo (FRANÇA E SWANWICK, 2002), passa a ser abordada como um campo de conhecimento independente de qualquer outro, sem que seja necessária alguma atividade secundária ou de um conhecimento complementar que a justifique ou lhe confira significado.

Portanto, pensar na ampliação do ensino de música na escola é oportunizar meios para os estudantes transformarem sua própria realidade, visto que a formação musical do indivíduo o transforma em múltiplas esferas – cognitiva, afetiva, social – e, conseqüentemente, muda seu modo de agir e pensar, elementos constituintes da realidade (OLIVEIRA, 2012).

4 OBJETIVO GERAL

- Despertar e estimular nos estudantes e profissionais da educação o interesse, a curiosidade, a sensibilidade musical, a percepção estética, a criatividade e a capacidade crítica e reflexiva, por meio de uma série de concertos didáticos em escolas da rede pública de ensino, nas diferentes etapas e modalidades da educação básica.

5 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Auxiliar no desenvolvimento integral dos estudantes da educação básica de Crateús por meio do acesso ao conhecimento musical;
- Promover a formação cidadã na cidade de Crateús por meio da música e das artes;
- Democratizar o acesso à música;
- Divulgar, valorizar e promover a valorização de diferentes manifestações musicais e culturas;
- Promover programações artísticas, dinamizando e valorizando o ambiente escolar;
- Ofertar formação complementar na prática pedagógica da música para estudantes da Licenciatura em Música do IFCE campus Crateús;
- Auxiliar na formação técnica dos arranjos culturais locais;
- Divulgar os cursos e as ações culturais do IFCE campus de Crateús;
- Estreitar a relação entre o IFCE campus de Crateús e as escolas de educação básica da cidade.

6 METODOLOGIA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O projeto é composto por uma série de ações que têm por objetivo preparar um concerto didático e apresentá-lo em 10 escolas de educação básica públicas de Crateús para as etapas do ensino fundamental e médio, nas modalidades:

- a) ensino profissionalizante
- b) ensino especial
- c) educação do campo
- d) educação indígena e quilombola
- e) educação de jovens e adultos

A escolha das escolas prioriza bairros afastados do centro, contemplando diversas regiões da cidade de Crateús.

Serão oferecidas oficinas, também abertas ao público, de formação musical e cênica que terão como produto os arranjos musicais, o figurino, o cenário e o roteiro do concerto. As oficinas ocorrerão no campus do IFCE.

6.1 O CONCERTO DIDÁTICO

Trata-se da ação principal do projeto. O Concerto Didático terá duração média de 60 minutos e apresentará obras representativas da música brasileira popular e de concerto, com ênfase na música nordestina. De uma forma dinâmica e dialogada, em que os músicos apresentarão à plateia os instrumentos musicais, os compositores, as obras musicais e o contexto musical e cultural em que a obra se insere, os concertos visam despertar no público-alvo uma necessidade cultural (DARBEU E BOUDIEU, 2003 *apud* SOARES, 2016) de apreciação musical, intervindo na distância existente entre a população jovem e a música brasileira de concerto e popular que não está no *mainstream* (NAPOLITANO, 2002) da mídia, valorizando as diferentes manifestações e gêneros musicais e relacionando-os aos valores da cultura que as originou. Como estratégia metodológica, a música regional nordestina, tão cara e presente no imaginário cearense, é utilizada como meio para acesso a outros gêneros musicais, como a música clássica e o jazz brasileiro, por exemplo.

O repertório será composto por obras de importantes autores do cenário nordestino e nacional: **Heitor Villa-Lobos, Egberto Gismonti, César Guerra-Peixe, Gilberto Gil, Dominginhos, Hermeto Pascoal, Luiz Gonzaga e Sivuca.**

Os instrumentos serão:

Bolsista 01: voz, pífaro, flauta doce soprano/contralto;

Bolsista 02: violão, guitarra e contrabaixo acústico;

Bolsista 03: instrumentos de percussão – zabumba, triângulo, caxixi, ganzá, agogô e bongô;

Professor IFCE 01: piano, sanfona e escaleta;

Professor IFCE 02: pífaro, flauta transversal, flauta doce tenor/baixo.

Os concertos serão realizados nas escolas descritas a seguir, com o respectivo cronograma (passível de pequenos ajustes nas datas):

Escola	Data	Local
EEFM LIONS CLUB	06 set. 2019	Fátima II
EEFM EURICO GASPAR DUTRA	13 set. 2019	Venâncios
EEFM GOVERNADOR GONZAGA MOTA	20 set. 2019	Caixa d'Água
EEFM LOURENÇO FILHO (ensino especial)	27 set. 2019	Centro
EDEFM RAÍZES INDÍGENAS (educação indígena)	04 out. 2019	Campo Velho
ESCOLA DE CIDADANIA JOSÉ DE ARAUJO VERAS (educação do campo)	11 out. 2019	Queimadas – Zona Rural
COLÉGIO ESTADUAL REGINA PACIS	18 out. 2019	Centro
ESCOLA DE CIDADANIA ANÔNIO ANÍSIO DA FROTA – CAIC	25 out. 2019	Cidade Nova
CEJA PROFESSOR LUIZ BEZERRA (EJA)	01 nov. 2019	Cidade Nova
EEEP MANOEL MANO (ensino profissionalizante)	08 nov. 2019	Fátima II

6.2 AS OFICINAS

As oficinas são outra importante ação do projeto que têm por objetivo:

- a) Oferecer subsídio aos discentes bolsistas e voluntários para a elaboração do roteiro, a elaboração dos arranjos musicais, a confecção dos figurinos e cenários e a performance musical e cênica do concerto didático.
- b) Fornecer formação técnica na área de artes, especialmente a músicos práticos e professores da educação básica que atuam no componente curricular Artes, propondo metodologias e técnicas para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, elaboração de arranjos musicais, confecção de cenários e figurino e performance musical/cênica.

Serão oferecidas quatro oficinas como parte do projeto:

OFICINA 01: Oficina de Arranjo e Composição Musical

Facilitador: Professor IFCE 02

Carga Horária: 12 horas

Público-alvo: músicos profissionais e amadores

Vagas: 20

Conteúdo: Técnica de escrita, adaptação e arranjo de obras musicais. Prática de conceitos da estrutura musical: inciso, tema, semifrase, frase, período, forma, densidade e textura. Construção de temas. Elaboração temática. Reestruturação formal. O uso de composições e arranjos no contexto educacional como ferramenta pedagógica para o ensino coletivo de instrumento.

Material do aluno: caderno musical, lápis e borracha.

Local: IFCE

OFICINA 02: Oficina de Elaboração de Figurino e Cenário

Facilitador: Professora IFCE 03

Carga Horária: 8 horas

Público-alvo: professores da educação básica, comunidade em geral.

Vagas: 20

Conteúdo: Desenvolvimento do processo criativo e elaboração de conceitos para a produção visual nas Artes Cênicas. A Linguagem das roupas, o diálogo não verbal, a Semiótica. A importância do Figurino dentro da dramaturgia numa obra de arte. Técnicas de criação.

Material do aluno: caderno, caneta para anotações, tesoura, cola, papéis coloridos diversos, revista para cortar, caixa de lápis ou giz colorido.

Local: IFCE

OFICINA 03: Oficina de Apreciação Musical

Facilitador: Professor IFCE 04

Carga Horária: 8 horas

Público-alvo: músicos profissionais e amadores, professores da educação básica, comunidade em geral.

Vagas: 20

Conteúdo: Apreciação e estudo de algumas obras do repertório da música de concerto ocidental e da música popular brasileira, assim como de seus compositores. Os elementos da linguagem musical e suas particularidades nas diferentes manifestações musicais. Relações entre cultura e música. Estética musical.

Material do aluno: caderno para anotações, lápis e borracha.

Local: IFCE

OFICINA 04: Oficina de Performance Musical

Facilitador: Professor IFCE 01

Carga Horária: 12 horas

Público-alvo: músicos profissionais e amadores.

Vagas: 20

Conteúdo: Vivências de performance musical em classe e em apresentações públicas, com orientação do professor e participação dos demais alunos, visando o desenvolvimento de competências – e seus componentes – para a realização de performances satisfatórias. Técnicas de ensaio, preparação e execução de performances musicais.

Material do aluno: instrumento musical, caderno, caneta para anotações.

Local: IFCE

6.3 PREPARAÇÃO DO CONCERTO DIDÁTICO

Os estudantes bolsistas, com auxílio e supervisão dos professores participantes do projeto, desenvolverão o roteiro, figurino, cenário e ensaiarão o repertório musical e a performance cênica do concerto didático. Para tanto, serão realizados encontros diários, durante os meses de julho e agosto de 2019, com duração de 2 horas.

7 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO DURANTE A EXECUÇÃO

Todas as fases da construção do concerto didático serão supervisionadas pelo coordenador do projeto: elaboração dos arranjos musicais, elaboração dos figurinos e cenário, estruturação do roteiro e ensaios. Todo o processo criativo será registrado por meio de memorial para acompanhamento das atividades e posterior apresentação dos resultados.

A cada concerto didático, serão entrevistados estudantes e professores, por meio de formulário estruturado, além da coleta de depoimentos espontâneos, subsidiando avaliações e revisões do roteiro e ações do concerto didático, bem como fornecendo material para futura elaboração de artigo científico acerca dos resultados do projeto.

8 RESULTADOS ESPERADOS E DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS

Espera-se alcançar os seguintes resultados com a realização do projeto:

- Democratização do acesso à música na cidade de Crateús, sendo atingidas cerca de 1,2 mil pessoas com as ações propostas;
- Promoção cultural, educacional e social por meio da música a populações historicamente desfavorecidas;
- Dinamização dos 10 espaços escolares, principalmente aqueles distantes do centro de Crateús e carentes de ações artísticas e culturais e com histórico de vulnerabilidade social;
- Valorização de diferentes gêneros e estilos musicais, notadamente a música regional nordestina, o jazz brasileiro e a música clássica brasileira, lateralizados pela mídia de massa, e dos ambientes culturais por eles representados;
- Fomento à prática musical e ao calendário artístico da região de Crateús;
- Fortalecimento das ações pedagógicas do curso de Licenciatura em Música do IFCE campus Crateús por meio da prática;
- Formação técnica em música para os agentes culturais locais e regionais: 80 vagas para formação técnica em música e artes cênicas;
- Formação inicial para interessados em música, gerando público para os cursos de extensão da área de música e a Licenciatura em Música do IFCE campus Crateús;
- Fortalecimento do ensino de artes/música nas escolas por meio da formação técnica dos docentes da educação básica nestas áreas;
- Divulgação do IFCE e das ações culturais desenvolvidas no campus Crateús: cursos e projetos de extensão, grupos musicais;
- Divulgação dos cursos do IFCE campus Crateús, em especial o de Licenciatura em Música, aumentando a procura pelo curso.

9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARROYO, M. Educação Musical na contemporaneidade. In: II SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM MÚSICA DA UFG, 2, 2008. **Anais...** Goiânia, v.1, n.1, p. 18-29, 2008.
- CEARÁ. SECRETARIA DE PLANEJAMENTO (SEPLAG). **PPA Participativo**. 2017. Disponível em <https://www.seplag.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/14/2017/05/serto-dos-crates.pdf>. Acesso em 08 abr. 2019.
- FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL. **Global Challenge Insight Report: The Future Jobs, Employment, Skills and Workforce Strategy for the Fourth Industrial Revolution**. 2016. Disponível em http://www3.weforum.org/docs/WEF_Future_of_Jobs.pdf. Acesso em 08 abr. 2019
- FRANÇA, C. C.; SWANWICK, K. Composição, apreciação e performance na educação musical: teoria, pesquisa e prática. **Em Pauta**, v. 13, n. 21, p. 6-41, dez., 2002.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Dados do município de Crateús/CE**. 2010. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/crateus/panorama>. Acesso em 02 de outubro de 2017.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Dados dos municípios do Sertão dos Crateús e do estado do Ceará**. 2010. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em 07 dez. 2017.
- INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE). **Dados dos municípios do Sertão dos Crateús e do estado do Ceará**. 2010. Disponível em www.ipece.ce.gov.br/. Acesso em 07 dez. 2017.
- MARQUES, K.; ARAÚJO, J.; FILHO, T. Projeto Música Para Todos. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 5, n. 3, 31 jan. 2012.
- NAPOLITANO, M. **História & Música – História Cultural da Música Popular**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- OLIVEIRA, R. P. Antropologia e filosofia: estética e experiência em Clifford Geertz e Walter Benjamin. **Horiz. antropol.**, Porto Alegre , v. 18, n. 37, p. 209-234, jun. 2012.
- SAVIANI, D. **História das Ideias Pedagógicas no Brasil**. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.
- SOARES, G. D. B. Formando plateias: significados estéticos de um concerto didático. In: IV SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PÓS-GRADUANDOS EM MÚSICA, 2016. **Anais...** Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 339-349.
- SOARES, G. D. B. Um concerto didático: representações sociais em música e educação. In: II SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PÓS-GRADUANDOS EM MÚSICA, 2012. **Anais...** Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 403-411.

10 CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Os principais beneficiários do projeto são os estudantes, professores e profissionais da educação de escolas públicas de ensino fundamental e médio da cidade de Crateús. Conforme item 6.1, são priorizadas escolas afastadas do centro e carentes de atividades artísticas e culturais, com histórico de vulnerabilidade social, contemplando diversas modalidades de ensino e, por conseguinte, diversos perfis de público. Considerando as etapas da educação básica escolhidas, a mediana de idade é de 9 a 18 anos.

Os beneficiários incluem estudantes de escolas indígenas e quilombolas, estudantes da zona rural, estudantes com necessidades especiais de aprendizagem, estudantes da modalidade EJA, estudantes do ensino médio profissionalizante em tempo integral e estudantes do ensino regular.

São também beneficiários do projeto músicos profissionais e amadores, professores da educação básica que atuam no componente curricular Artes, professores da educação básica em geral, artistas profissionais e amadores e outros interessados no aprendizado musical e cênico, por meio das oficinas oferecidas nas áreas de música e artes cênicas (6.2).

Estima-se alcançar cerca de 1200 (mil e duzentas) pessoas do público escolar (estudantes, professores e profissionais da educação) com os concertos didáticos e 80 (oitenta) músicos e professores de artes com as oficinas de música e artes cênicas.

11 EQUIPE DE EXECUÇÃO

A equipe de execução é composta por sete membros: o coordenador do projeto, três docentes e três discentes bolsistas. A equipe de execução (coordenador e docentes) do projeto tem experiência na execução de projetos desta natureza, já tendo sido contemplados em editais de fomento com captação de recursos.

11.1 COORDENADOR DO PROJETO

O coordenador será responsável, além das atribuições previstas no item 11.1 do Edital nº 001/2019 PAPEX/PROEXT, pelas tarefas:

Atividade	Período de execução
Seleção dos bolsistas	jun. 2019
Supervisão da criação da identidade visual, sítio eletrônico e material gráfico	jun. 2019
Coordenação e supervisão das oficinas e dos concertos didáticos	jun. jul. ago. set. out. nov. 2019
Oficina de Arranjo e Composição Musical (12 horas)	jun. 2019
Supervisão dos ensaios dos concertos didáticos	ago. 2019
Confirmação de pauta nas escolas	ago. 2019
Agendamento de transporte	ago. 2019

Agendamento de entrevistas nas rádios	set. out. nov. 2019
Concertos nas escolas	set. out. nov. 2019
Com auxílio do setor de comunicação, envio de material para imprensa e agendamento de entrevistas em rádios	ago. 2019
Representação oficialmente o projeto	jun. jul. ago. set. out. nov. 2019
Clippagem	dez. 2019
Supervisão e auxílio na elaboração e disseminação de produção científica com os resultados do projeto	jan. fev. 2020

11.2 DOCENTES

Os três docentes do IFCE lotados no campus, de acordo com suas competências e habilidades, desempenharão as seguintes tarefas:

Atividade	Período de execução
Oficina de Arranjo e Composição Musical (12 horas)	jun. 2019
Oficina de Elaboração de Figurino e Cenário (8 horas)	jun. 2019
Oficina de Performance Musical (12 horas)	ago. 2019
Finalização do roteiro de apresentação	jul. 2019
Ensaios	jul. ago. 2019
Concertos nas escolas	set. out. nov. 2019

11.3 BOLSISTAS

Os três bolsistas, além das atribuições previstas no item 11.2 do Edital nº 001/2019 PAPEX/PROEXT, desempenharão as atividades de músicos (instrumentista/cantores), juntamente a professores do curso de Licenciatura em Música, nos concertos didáticos. O repertório será desenvolvido para 5 instrumentos (três bolsistas e dois professores); portanto, auxiliarão na construção do roteiro de apresentação, deverão estar presentes em todos os ensaios e auxiliarão na elaboração dos arranjos musicais e dos figurinos/cenário. Para tanto, serão oferecidas oficinas, abertas a toda a comunidade e nas quais a presença dos bolsistas é obrigatória. Finalizada a etapa de pré-produção, os bolsistas apresentarão o concerto nas 10 escolas agendadas.

Quadro de atividades dos bolsistas:

Bolsista 01

Atividade	Período de execução
Participação na Oficina de Arranjo e Composição Musical (12 horas)	jun. 2019
Participação na Oficina de Elaboração de Figurino e Cenário (8 horas)	jun. 2019
Participação na Oficina de Apreciação Musical (8 horas)	jul. 2019
Elaboração do roteiro de apresentação	jun. jul. 2019
Realização dos ensaios da apresentação (voz, pífaro, flauta doce)	jul. ago. 2019

soprano/contralto)	
Participação na Oficina de Performance Musical (12 horas)	ago. 2019
Apresentação dos Concertos Didáticos nas escolas (voz, píforo, flauta doce soprano/contralto)	set. out. nov. 2019
Relatório Final das Atividades	nov. 2019

Bolsista 02

Atividade	Período de execução
Participação na Oficina de Arranjo e Composição Musical (12 horas)	jun. 2019
Participação na Oficina de Elaboração de Figurino e Cenário (8 horas)	jun. 2019
Participação na Oficina de Apreciação Musical (8 horas)	jul. 2019
Escolha do repertório e elaboração dos arranjos	jul. 2019
Realização dos ensaios da apresentação (violão, guitarra e contrabaixo acústico)	jul. ago. 2019
Participação na Oficina de Performance Musical (12 horas)	ago. 2019
Apresentação dos Concertos Didáticos nas escolas (violão, guitarra e contrabaixo acústico)	set. out. nov. 2019
Relatório Final das Atividades	nov. 2019

Bolsista 03

Atividade	Período de execução
Participação na Oficina de Arranjo e Composição Musical (12 horas)	jun. 2019
Participação na Oficina de Elaboração de Figurino e Cenário (8 horas)	jun. 2019
Participação na Oficina de Apreciação Musical (8 horas)	jul. 2019
Confecção de figurino e cenário	jul. 2019
Realização dos ensaios da apresentação (instrumentos de percussão – zabumba, triângulo, caxixi, ganzá, agogô e bongô)	jul. ago. 2019
Participação na Oficina de Performance Musical (12 horas)	ago. 2019
Apresentação dos Concertos Didáticos nas escolas (instrumentos de percussão – zabumba, triângulo, caxixi, ganzá, agogô e bongô)	set. out. nov. 2019
Relatório Final das Atividades	nov. 2019

12 METAS E ATIVIDADES

São metas do projeto:

- 1) Elaboração de um programa de concerto didático com duração média de 60 minutos, incluindo:
 - a. Roteiro completo
 - b. 8 arranjos musicais
 - c. Figurino para 5 músicos
 - d. Cenário portátil
 - e. Preparação musical e cênica do espetáculo

- 2) Apresentação do concerto em 10 escolas previamente estabelecidas.
- 3) Prestação de contas e divulgação dos resultados obtidos.

Quadro geral de atividades do projeto:

META: ELABORAÇÃO DO CONCERTO DIDÁTICO	
Atividade	Período de execução
Seleção dos bolsistas	jun. 2019
Criação de identidade visual	jun. 2019
Oficina de Arranjo e Composição Musical (12 horas)	jun. 2019
Oficina de Elaboração de Figurino e Cenário (8 horas)	jun. 2019
Oficina de Apreciação Musical (8 horas)	jul. 2019
Escolha do repertório e elaboração dos arranjos	jul. 2019
Confecção de figurino e cenário	jul. 2019
Finalização do roteiro de apresentação	jul. 2019
Ensaios	jul. ago. 2019
Oficina de Performance Musical (12 horas)	ago. 2019
Criação do material gráfico	jul. 2019
META: APRESENTAÇÃO DOS CONCERTOS DIDÁTICOS NAS ESCOLAS	
Atividade	Período de execução
Confirmação de pauta nas escolas	ago. 2019
Agendamento de transporte	ago. 2019
Impressão de material gráfico	ago. 2019
Envio de material para a imprensa (rádios, jornais, mídia eletrônica)	ago. 2019
Agendamento de entrevistas nas rádios	set. out. nov. 2019
Concertos nas escolas	set. out. nov. 2019
META: PRESTAÇÃO DE CONTAS E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	
Atividade	Período de execução
Clippagem	nov. 2019
Relatório Final das Atividades	nov. 2019
Elaboração de um artigo científico acerca dos resultados do projeto	dez. 2019 jan. 2020
Submissão do artigo para apresentação em congresso e/ou publicação em revista	fev. 2020